

Programação semanal dos museus da Dimus – Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) 13 a 20/03

Notícias

Postado em: 12/03/2014 09:33

DESTAQUES: 13ª edição do Festival de Declamação de Poemas de Antônio de Castro Alves Em 13 de março, o município de Cabaceiras do Paraguaçu, no Recôncavo baiano, recebe a 13ª edição do Festival de Declamação de Poemas de Antônio de Castro Alves, uma iniciativa da Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural [...]

DESTAQUES:

13ª edição do Festival de Declamação de Poemas de Antônio de Castro Alves

Em 13 de março, o município de Cabaceiras do Paraguaçu, no Recôncavo baiano, recebe a 13ª edição do Festival de Declamação de Poemas de Antônio de Castro Alves, uma iniciativa da Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (DIMUS/IPAC). O evento, que já é tradição na cidade, dá início às comemorações dos 167 anos de nascimento do poeta Castro Alves e reúne pessoas de diversas regiões do estado e de todas as idades que prestam homenagem ao grande trovador baiano, autor de Espumas Flutuantes, Vozes D'África e O Navio Negreiro. O evento será realizados no Parque Histórico Castro Alves (PHCA), localizado na Fazenda Cabaceiras, local onde morou o poeta.

O festival começa às 13h, quando os jurados vão analisar os seguintes itens: originalidade (criatividade utilizada para a apresentação do poema), dicção (clareza das palavras pronunciadas na declamação), fluência verbal (correção e a pronúncia das palavras) e fidelidade ao texto (exatidão e o respeito a todos os versos e palavras do poema). Os jurados são: Vanina Cruz (psicóloga e escritora), Helder Mello (museólogo e criador do festival), Chicco Assis (gestor cultural, coordenador do Cine Teatro Solar Boa Vista e cantor) e Alexandre Gusmão Dutra (artista plástico, biólogo, especialista em Arte Educação e Linguagem Artísticas).

A premiação acontece em 14 de março - dia das comemorações dos 167 anos de nascimento do poeta -, quando os cinco primeiros colocados se apresentam, dentro de uma programação que começa a partir das 5h. Os prêmios para os cinco primeiros colocados variam entre R\$ 2 mil e R\$ 1 mil.

O Suicídio de Meu Pai

Vencedor da categoria principal, "Livre Temática e Técnica", do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger 2012/2013, o fotógrafo paulista André Penteado realiza a exposição 'O Suicídio de Meu Pai' na Galeria Solar Ferrão (Pelourinho). Com abertura no dia 14 de março, às 19 horas, a visitação poderá ser feita até 4 de maio, de terça a sexta, das 12 às 18 horas, e sábados, domingos e feriados, das 12 às 17 horas. Utilizando fotografia e vídeo, a exposição busca compreender e discutir o impacto psicológico que o suicídio de uma pessoa provoca em seus familiares, a partir de uma experiência individual: o suicídio do próprio pai, em 2007. Nas imagens, registram-se três momentos do luto: a dor e o choque pelo recebimento da notícia, passando pelo velório; o processo de "despedida" vivido nas semanas seguintes; e as consequências emocionais da perda a longo prazo.

Udo, o Artista

A exposição é uma nova proposta de exposição para a galeria do piso térreo do Museu Udo Knoff de Azulejaria e Cerâmica, onde pretende trazer ao espaço o lado criacionista do artista que dá nome à instituição, apresentando as várias possibilidades do ceramista ao trabalhar na criação de motivos em azulejos e na criação ou utilização de suportes de cerâmica para função de decorar. Udo, o Artista, também vai exibir uma coleção de suportes utilizados pelo artista, como equipamentos, ferramentas e matérias-primas. Mostra de longa duração.

Mais sobre os museus:

SOLAR FERRÃO

1- A Exposição de Arte Africana – Coleção Claudio Masella apresenta a riqueza estética e a diversidade da produção cultural africana do século XX, expressada em objetos, sobretudo máscaras, estatuetas e utensílios de uso cotidiano ou ritualístico. Doadas ao Governo do Estado da Bahia, em 2004, pelo industrial italiano Claudio Masella, as obras representam vários estilos étnicos das sociedades africanas. Permanente.

2- A Coleção de Arte Popular reúne peças representativas da Cultura Popular do Nordeste. O acervo reunido por Martim Gonçalves e, posteriormente, ampliado pela arquiteta italiana Lina Bo Bardi é composto por peças utilitárias e figurativas, dentre elas carrancas, ex-votos, imaginária, esculturas em cerâmica, fífós, painéis, potes de barro, brinquedos, utensílios domésticos e objetos criados a partir de materiais recicláveis, que mostram uma sintonia entre a arte e a vida cotidiana. Permanente.

3- As Plásticas Sonoras, de Walter Smetak, são consideradas obras de arte por críticos e pesquisadores, e podem ser conferidas na mostra de longa duração Smetak – O Alquimista do Som. Estas peças do acervo da família do músico suíço foram restauradas e expostas somente nos Museus de Arte Moderna da Bahia e de São Paulo, em 2007 e 2008. O acervo está tombado provisoriamente, em estudo para composição do dossiê. Permanente.

Sobre o espaço: tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o casarão construído entre o fim do século XVII e início do XVIII possui seis andares e abriga a Galeria Solar Ferrão, o Museu Abelardo Rodrigues e três coleções: a coleção da arquiteta Lina Bo Bardi, a Coleção Claudio Masella e a Coleção de Instrumentos Musicais Walter Smetak.

Visitação: terça a sexta, de 12h às 18h. Sábados, domingos e feriados, das 12h às 17h

Entrada: grátis

Rua Gregório de Matos, 45, Pelourinho, Salvador

(71) 3116- 6743 | E-mail: solar.ferrao@ipac.ba.gov.br

Setor Educativo: (71) 3116-6740

MUSEU TEMPOSTAL

1- O Museu Tempostal apresenta a exposição O Bairro do Comércio, composta por postais e fotos que retratam a região do Comércio, no trecho da Preguiça até o antigo Mercado do Ouro, da primeira década do século XX até os anos 80. Através de cerca de 100 imagens, a mostra apresenta aspectos históricos, urbanísticos e arquitetônicos do bairro, que foi criado para servir de ancoradouro das naus que traziam insumos de outros países, a exemplo de produtos manufaturados da Europa, e retornavam com o que se produzia por aqui (açúcar, fumo, algodão, madeiras de lei e couro). Em cartaz até 2014.

2- A exposição Pelos Caminhos de Salvador retrata parte da urbanização, crescimento e modernização da capital baiana. A mostra constitui um grande apanhado de imagens e fotografias que retratam as diversas transformações ocorridas no tecido urbano da cidade, iniciadas em fins do século XIX. Através de uma leitura histórica, é possível conferir, também, as mudanças nos hábitos

e costumes ligados à vida cotidiana. Permanente.

3 - A mostra Bahia – Litoral e Sertão apresenta a relação econômica e social desenvolvida entre duas regiões distintas da Bahia através de registros de imagens. Fotografias e postais, datados do início do século XX, de diferentes cidades do interior do Estado, revelam a importância da nossa formação geopolítica, ressaltando o impacto da exploração colonial, do povoamento heterogêneo, e a pluralidade de atividades econômicas exercidas tanto na região litorânea quanto no sertão. Permanente.

Sobre o museu: o acervo do Museu Tempostal é composto por postais, estampas e fotografias, em sua maioria, procedentes da coleção de Antônio Marcelino do Nascimento. As peças, datadas do final do século XIX e meados do século XX, representam imagens de valor histórico, artístico e documental, não só da Bahia e do Brasil, mas também de diversos países do mundo, sobre as mais variadas temáticas.

Visitação: terça a sexta, das 12h às 18h. Fins de semana e feriados, das 12h às 17h

Entrada: grátis

Rua Gregório de Mattos, 33, Pelourinho, Salvador

(71) 3117-6383 | museu.tempostal@ipac.ba.gov.br

MUSEU UDO KNOFF DE AZULEJARIA E CERÂMICA

1- Ampliada com 14 obras, sendo 12 delas do ceramista alemão Udo Knoff, a mostra Azulejos de Udo constrói uma leitura histórica sobre as especificidades do cenário urbano ao apresentar mais de 300 azulejos que trazem parte significativa da arquitetura de Salvador. A mistura de história e arte, somada ao trabalho rebuscado da coleção, contextualiza o papel social e artístico da cerâmica – legado do trabalho do ceramista alemão Udo Knoff. Permanente.

Sobre o museu: A exposição de longa duração apresenta uma mostra de azulejos da coleção do artista e patrono do museu, Udo Knoff, trazendo parte significativa da arquitetura de Salvador, permitindo uma leitura histórica sobre as especificidades deste cenário urbano. O Museu Udo Knoff oferece ao público a possibilidade de fazer releituras dos azulejos da coleção de Udo Knoff, a partir

da visita mediada com a atividade educativa "Composição Decorativa" que pode ser realizada com os mais diversos públicos (com agendamento prévio).

Visitação: terça a sexta, das 12h às 18h. Fins de semana e feriados, das 12h às 17h

Entrada: grátis

Rua Frei Vicente, 03, Pelourinho, Salvador

(71) 3117-6389 | muk.ipac@ipac.ba.gov.br

MUSEU ABELARDO RODRIGUES

Sobre o museu: o Museu Abelardo Rodrigues preserva uma das mais importantes coleções de arte sacra do país, reunida pelo pernambucano que dá nome ao museu. Apresenta peças datadas dos séculos XVII ao XX, confeccionadas em diversos materiais, a exemplo de madeira, barro cozido, marfim, pedra sabão e metal. São oratórios, miniaturas, imaginária, crucifixos, imagens de Roca, maquiuetas, crucificados, mobiliário de devoção, objetos de origem brasileira, principalmente nordestina, como também de procedência europeia.

Visitação: terça a sexta, das 12h às 18h. Fins de semana e feriados, das 12h às 17h

Entrada: grátis

Rua Gregório de Mattos, 45, Pelourinho, Salvador

(71) 3117-6440 | mar.ipac@ipac.ba.gov.br

Agendamento de visitas: (71) 3116-6740

PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES (PHCA)

Sobre o museu: por conta do primeiro centenário da morte de Castro Alves, em março de 1971 foi

inaugurado, no lugar onde ele nasceu, o museu biográfico Parque Histórico Castro Alves (PHCA), numa área de 52 mil metros quadrados. O acervo convida os visitantes a mergulharem no universo do porta-voz literário da Abolição da Escravatura no Brasil. São objetos que pertenceram a Castro Alves e seus familiares. O público pode ainda usufruir da biblioteca com cerca de 700 títulos. Os projetos "Sopa de Letras", "Sopa de Letras Especial", "Seguindo os Passos do Poeta", "Parque dos Sonhos" e "Baú de Memórias" são destaques do programa de ações culturais e educativas do museu. Anualmente, o Parque também promove o Festival de Declamação de Poemas de Antônio Frederico de Castro Alves.

Visitação: terça a sexta, das 9h às 12h e 14h às 17h. Fins de semana e feriados, das 9h às 14h

Entrada: grátis

Praça Castro Alves, 106, Centro, Cabaceiras do Paraguaçu/BA

(75) 3681-1102 | phca.ipac@ipac.ba.gov.br